

ORQUESTRA DE CÂMARA SESIMINAS SE APRESENTA NA SALA MINAS GERAIS E RECEBE O PIANISTA MAURÍCIO VELOSO

Enviado por PERSONAL PRESS
19-Abr-2017

PERSONAL PRESS - 19/04/2017

Com um programa integralmente dedicado ao Classicismo, a Orquestra de Câmara SESIMINAS dá sequência à Temporada 2017, dentro da série “Sempre às Quartas”. Inaugurada em março com um repertório que homenageou Beethoven, a temporada prossegue contemplando dois de seus mais ilustres antecessores: Mozart e Haydn. Sob regência do maestro Marco Antônio Maia Drumond, o esplendor do rococó vivido pelos austríacos na segunda metade do séc. XVIII será revisitado pela Orquestra. O concerto, será realizado no dia 26 de abril, às 20h, na Sala Minas Gerais, e contará com a participação do consagrado pianista Maurício Veloso. Ingressos a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

A Temporada 2017 da Orquestra de Câmara SESIMINAS integra as comemorações dos 70 anos do SESI MG e contempla oito concertos, todos realizados sempre às quartas-feiras com a participação de solistas e regentes de nível internacional, como o percussionista Rafael Alberto, principal percussão da Filarmônica de Minas Gerais, o duo de piano Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini, e os maestros João Carlos Martins, Jaroslaw Lipke e Michael Rein.

Repertório

O programa será aberto com a execução de Adágio e Fuga em Dó Menor, de Mozart. A Fuga teria sido escrita em sua forma original para dois pianos, em 1783. Cinco anos mais tarde ela ganharia, pelas mãos do próprio autor, nova instrumentação com o acréscimo do belíssimo Adágio que a antecede.

Encerrando a primeira parte, a Orquestra interpreta a Sinfonia nº 55 em Mi bemol maior, de Joseph Haydn. Embora não conste nos manuscritos do autor, a obra recebeu, no início do sec. XIX o sugestivo nome de Sinfonia do Mestre-escola. Alguns musicólogos sugerem que o ritmo pontilhado predominante no segundo movimento lembra os gestos de um velho professor batendo com o indicador nas antigas lousas.

Completando o programa, a Orquestra contará com a interpretação do pianista Maurício Veloso para executar o Concerto nº 17 para piano e orquestra em Sol Maior (Kv. 453), de Mozart. A peça foi escrita em 1784, mas não se sabe ao certo quem a estreou. Alguns musicólogos atribuem sua primeira execução à Barbara Ployer, aluna do compositor, dois meses após a conclusão do seu trabalho.

O pianista Maurício Veloso

Bacharel em Música/Piano pela Escola de Música da UFMG, Mestre em Piano pela Escola de Música da UFRJ, e Doutor em Música/Piano pela Indiana University School of Music (EUA), Maurício Veloso tem se apresentado frequentemente como solista e camerista em diversas séries e salas de concerto do Brasil e exterior. Trabalhou sob orientação dos pianistas Lucas Bretas, Maria Lígia Becker, Sônia Goulart, Michel Block e Leonard Hokanson, entre outros. Em 1993, Maurício Veloso, aprovado em primeiro lugar em concurso, passou a integrar o corpo docente da Escola de Música da UFMG, em Belo Horizonte. Seu trabalho com a flautista Militza Franco e Souza resultou na gravação do CD “Duo Instrumentalis”, em 2012 (via Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte), além de ter gravado também para o CD “100 anos de Arthur Bosmans”, lançado pela Escola de Música da UFMG.

Maurício tem se apresentado nas mais importantes séries e salas de concerto da capital mineira, como Concerto às 18:45 e Concertos Didáticos no Conservatório UFMG, Manhãs Musicais na Fundação de Educação Artística e como solista junto à Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, além de diversas apresentações em outras cidades brasileiras (Uberlândia, Campinas, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro, Goiânia, entre outras) e exterior (EUA, Canadá e Portugal). Professores e concertistas internacionais se referem a Maurício Veloso como “formidável pianista e artista” (Stéphan Sylvestre), “um sincero e verdadeiro artista” (Michel Block) e “um verdadeiro artista e refinado pianista, que merece ser ouvido” (Leonard Hokanson).

Maestro Marco Antonio Maia Drumond

Nascido em Belo Horizonte, Marco Antonio começou a estudar música, aos cinco anos de idade, com a educadora Célia Flores Nava. Em 1960, ingressou no curso fundamental de violino da Universidade Mineira de Arte – hoje, Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) –; onde frequentou a classe do professor Gabor Buza. Em 1974, foi admitido no curso de graduação em Regência da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), estudando sob a orientação do maestro Arthur Bosmans. Paralelamente, continuou o curso de violino com seu antigo professor.

Em 1981, obteve bolsa do governo polonês e seguiu para Varsóvia, onde realizou curso de pós-graduação em regência sinfônica e operística na Academia de Música Frederyk Chopin, estudando sob a orientação do maestro Henryk Czyz. Em 1983, em Weimar, frequentou curso de regência sinfônica com o maestro Kurt Mazur. De

volta ao Brasil, assumiu, em 1986, a direção artística do Madrigal Renascentista e organizou a Orquestra de Câmara Sesiminas, da qual é regente até os dias hoje. Retornou à Polônia em duas oportunidades para dirigir orquestras como as Filarmônicas de Walbrzych (1986) e de Szczeczyn (1992).

Orquestra de Câmara SESIMINAS

Com 30 anos de existência, a Orquestra de Câmara SESIMINAS foi fundada pelo Dr. Nansen Araújo, que foi presidente da FIEMG. Com o objetivo maior de garantir o acesso ao repertório camerístico de qualidade ao trabalhador da indústria mineira e seus dependentes, a Orquestra já conta com mais de 1100 concertos realizados em locais que vão de pátios de fábricas, passando por hospitais e escolas, chegando às melhores salas de concertos não só da capital, mas também do interior de Minas.

Em sua trajetória, a Orquestra de Câmara Sesiminas pôde atuar junto a solistas renomados como Nelson Freire, Antônio Menezes, Arthur Moreira Lima e Duo Assad. No campo da música popular, artistas como Milton Nascimento, Vander Lee, Maria Gadu, Diogo Nogueira, e grupos como Skank e Jota Quest também puderam integrar sua rica programação.

SERVIÇO

Orquestra
de Câmara SESIMINAS recebe Maurício Veloso

26 de
abril (quarta-feira) – 20h

Sala
Minas Gerais – Rua Tenente Brito Melo, 1090 – Barro Preto – BH/MG

Programa

Primeira Parte

MOZART Adágio e Fuga em Dó Menor

HAYDN Sinfonia nº 55 em Mi
bemol maior (“O mestre-escola”)

Intervalo

Segunda Parte

MOZART Concerto nº 17 para piano
e orquestra em Sol Maior (Kv. 453)

Maurício Veloso – Piano

Maestro Marco Antônio Maia Drumond – Regente

Ingressos: R\$ 30,00
(inteira), R\$ 15,00 (meia)

Meia-entrada para
estudantes e maiores de 60 anos, mediante comprovação.

20% de desconto
sobre o valor da inteira mediante apresentação do crachá funcional, na
bilheteria do teatro.

Ingressos à venda na bilheteria da Sala
Minas Gerais ou pelo site www.ingressorapido.com.br

Informações: 3241-7181 / www.centroculturalsesiminasbh.com.br

Informações
para imprensa:

Personal Press

Polliane Eliziário- polliane.elizario@personalpress.jor.br -
(31) 99788-3029

Raquel Braga –

Raquel Braga – raquel.braga@personalpress.jor.br – (31) 99548-9158

